

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão:
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE



Comercio e industria
Capital e trabalho
Escravos e senhores

Em termos concisos mas suficientemente claros, temos aqui referido a angustiosa e cruciante situação da industria e do commercio da nossa provincia.
Esta crise dia a dia se agrava de uma forma inquietadora, e como tambem já dissemos, ela tem como causas principaes — a estagnação de negocios, a desvalorisação das mercadorias nos centros compradores, a falta de peixe para as fabricas laborarem, os pesadissimos encargos tributarios e as despesas de manutenção das empresas comerciais e industriais.
Mas, serão só estas as causas da crise?
Não. Há uma que não é inferior a qualquer das que já enumeramos e que não é das menos graves, ou que talvez seja a mais grave de todas, constituindo um verdadeiro e sereníssimo perigo.
Propositadamente, nós temos abstrido de falar nela, porque esperavamos que os autores dessa causa, os homens que em homenagem a um doce rabi da Galilea fecham apressados os seus estabelecimentos nos dois dias em que o pobrissimo apostolo de uma doutrina de paz e amor, o apostolo cheio de dó pelos humildes e de indignação pelos vendidos, se deixou matar no alto de uma cruz de desprezo e de ignominia, sentiriam no coração uma parcela minima daquela bela solidariedade que ele pregava e exemplificava quando dizia: «Amai-vos uns aos outros».
Esperavamos que eles tivessem a visão da catástrofe que se desenhava e fossem ao encontro dela para a dominar.
Ingenuidade tola. Sillock é cristão novo na loja e na intimidade, Sillock puro e farsiseu de faz.
Não tem coração e a bolsa vazia que traz no sitio onde devia existir essa visceral deformação a percepção das conveniências nos proximos, tira-lhe a visão exacta dos seus interesses futuros.
Peior para ele que só perderá com o mal dos que para ele trabalham.

PEIXES E BRUTOS

Um destes dias, na praça do peixe, um amigo nosso, chegou a uma das mesas onde havia peixe e perguntou o preço.
«Seis mil reis cada kilo» respondeu um daqueles muitos homens de má estatura que lá vendem peixe a quem eles entendem e que têm.
—Então isso não pode ser mais barato, perguntou o nosso amigo com delicadeza e com paciência.
—Agora são sete mil reis cada kilo, respondeu a figura de homem com acento de bruto ranco-roso.
—Então o preço sobe assim por essa forma?
—São oito mil reis cada kilo, repetiu a fera com os olhos ataliscar brutalidade.
O nosso amigo mirou para um lado e outro, a ver se estaria por ali um policia. Nem mostra de policia.
Porque a policia em Faro não existe para estas coisas. Aquella praça de peixe mesmo quando lá aparece a mostra da policia, não deixa de ser um lugar selvagem onde os vendedores fazem o que querem e não o que a policia tinha obrigação de impor o que eles deviam fazer.
Só quem lá não vê é que não sabe isto.
Não escreveremos isto para que a praça tenha a aparência de uma praça de terra civilizada, porque sabemos que bradaríamos no deserto.
Isto é apenas um registo para que daqui a 40 anos se possa avaliar o grau de civilização policia e peixeiral em que vivemos.
O «Algarve» vende-se em Faro...

Postos agrarios "Correio do Sul"

Consta que o governo vai estabelecer dois postos agrarios no Algarve, sendo um em Silves e o outro na Luz, de Tavira.
Escusado é dizer que qualquer deles ficava muito melhor em Faro, pela sua situação, por ser capital da provincia e por ter abundancia de hortas, como não ha noutra parte e por isso melhor aproveitamento das instalações.
Um posto, alem das mais variadas culturas hortícolas e seu aperfeiçoamento, aclimação, etc., devia occupar-se sobretudo do estudo arboricola da região e criação de viveiros. O Algarve, apesar de região arboricola, está bastante atrasado nisso.
Um amigo meu em Hal, (Belgica) tinha um jardim de uns milhares de metros junto á sua bela casa e todas as arvores frutíferas estavam carregadíssimas de fructos. Perguntando-lhe como obteve aquele resultado, respondeu: «Nós aqui já passámos muito tempo em muitas outras coisas, o periodo de experiencias chama-mos um mestre viveirista e dizemos-lhe as arvores que queremos, e o resultado está á vista». Ora, se no Algarve todas as arvores frutíferas carregassem assim de fructos, que belo não era mesmo em resultados pecuniaros!
Assim, as alfarrobeiras de Chy-pre, já enxertadas, deviam vender-se em conta para plantações grandes ou pequenas, ensinando-se a forma de tratamento, para crescimento rapido. As amendoeiras das melhores castas de Italia e outros pontos, e melhoradas as de cá, deviam fazer parte de bons viveiros.
Neste particular ha muito a fazer, porque as amendoeiras italianas florescem exactamente, um mez mais tarde do que as daqui, livrando-se dos temporaes de fevereiro, que coincidem com as grandes marés daquele mez.
As ameixeiras são proprias desta região, são arvores que tem poucas doenças e dão fructos magnificos, sobretudo das castas americanas e japonezas. Bastante se pôde conseguir pela enxertia nas neperieiras do Japão aqui muito cultivadas, obtendo-se variedades de fructo grande e doce.
Figueiras, laranjeiras, pectegueiros, pereiras, macieiras, todas podem sofrer modificações uteis nas mãos de um viveirista que saiba do seu officio, acomodando-as ao clima.
Na Luz, em Silves ou em Faro muitos beneficios podem prestar estes postos nas culturas hortícolas precoces, fornecendo abundantemente pelos bons ensinamentos, os mercados da provincia e de Lisboa.
É portanto muito louvavel a sua criação.
F. N.

Um subsidio

O sr. ministro do trabalho pediu do deputado sr. Sá Pereira concedeu o subsidio de 3000 escudos á benemerita instituição Asilo de Santa Isabel desta cidade.
O gesto do sr. Sá Pereira teve origem nos interessados pedidos do sr. Inac Calhau, fiel dos arrazoes gerais de Faro e dedicado protector daquela prestimosa casa de beneficência, que, pelo seu modelar funcionamento e pelos altos servicos que presta, bem merece a proteção de todas as auctoridades e dos sentimentos...

O comicio de domingo
O sr. José Domingues dos Santos e os seus companheiros

Atravez de quasi toda a sua primeira pagina o Correio do Sul faz-se echo de uma formidavel campanha, que contra si movem os exportadores, pretendendo affixar o grande ergão de maior circulação, desde o baixo Alentejo até ao Algarve. Chirra a finados a campanha prosa do magno pontífice, cando como um saimo triste no espirito dos leitores. Valhã-nos, porém, para alivio de tantos a noticia que a grande e mpanha apenas produziu zênios de meia dúzia de devoluções! Ora ahí está! A semelhança da fabula: a montanha pariu um rato.
O que não posso perdoar ao Correio do Sul cujo redictores tanto se ufanam de habéis equilibristas, é terem faltado tão descaradamente á verdade, que o mesmo é dizer em portuguez claro, mentir, e explorar a mentira numa indecência, impropria de jornalistas que todos os dias se afirmam com o expoente maximo da intelligencia e da correção.
E sim, é falso que eu tenha dirigido a campanha de descredito contra o Correio do Sul, cujas opiniões em nada me interessam, e fustigado é que eu tenha dito, nem sequer pensado, assar o jornal, que não contando com subditos particulares ou colectivos, tem, todavia, pulmões para resistir á grotesca campanha da meia dúzia de devoluções.
Para que vem pois a inclusão do meu nome nessa coisa, e os qualificativos que se lhe seguem, que alaz muito me honram e agradço, apesar da intenção venerosa que os dá o sr. u?
Se o Correio do Sul quizesse honrar os precitos jornalisticos que espõe no prólogo do seu ataque indecoroso, não faria afirmações gratuitas como as que á atrás vejamos, nem viria com a insinuação de que eu, eleito ultimamente presidente da Associação Commercial e Industrial de Faro, me arvorar em expoente maximo das forças vivas. Não, senhores do Correio do Sul. Os seus pontos maximos, vivem na Praça Alexandre Herculano, e se alguma vez eu tivesse a pretensão de o ser, teria primeiro de passar pelo banho lustral, dessa cooperativa de intelligentes que figuram nas suas colunas.
Tambem faço nas horas vagas journalismo, conforme posso e sei, e sem suplanar a fauna que já ahí pontifica, não me seria difficil, creiam, fazer-me passar por moço artista. Basta-a, para tanto, por lá um «nuncio de vendedor de elixires».
Fique se pois o Correio do Sul com as suas opiniões e com esse equilibrio e independencia, sobejamente manifestadas na critica á acção da Camara Municipal de Faro e no caso Gabrinha-Aragão. Eu fiquei presidente da Associação Commercial e Industrial, onde me leva em alguns votos de colegas, em circunstancias que o Correio do Sul desconhece, e de pé, com a espnha vertical, não por imitação nem sabujismo, como muita gente faz, continuarei no meu posto sabendo o que penso e o que quero. Tanto assim é que devolvi o Correio do Sul.
Se affixados es hi que, no entender do Correio do Sul deviam andar de mãos ao chão, é tão somente que nessa posição tem contribuído para o sustento de equilibristas que só assim não os encontram para lhes cessar a massa.
De resto, ha animais que não dão cavalariá.
Francisco GUERRRERO BARROS

Uma resposta

Como operarios metalurgicos de algemas fabricas de Charlevoi se propoem-se declarar uma greve para 15 deste mez, todos os patrones metalurgicos de Hainaut se reuniram e decidiram fechar as suas fabricas no dia 16 de abril respondendo assim todos a uma ameaça de greve que apenas arinjia alguns.
Explicou premonstradamente em face das reivindicações de seu programa de governo a razão porque lhe chamavam bolchevista, dizendo no fim: «Se por isto tudo seu bolchevista parece-me que V. Ex.ª que me escutam serão todos bolchevistas». Entende que o programa do governo que trouxe nas...

Semana Santa

Assolemnidades da Semana Santa, celebradas na Se Cathedral, tiveram, todas elas com a assistencia d' d' virtuoso Prelado da Diocese, uma concorrencia grande de neis, que por completo enchia o vasto templo.
Na quinta Santa á noite, uma compacta multidão visitou as egrejas da Sé, S. Francisco, Carmo, S. Pedro e Misericórdia, que estavam lindamente ornamentadas e profusamente iluminadas.
A procissão do Enterro do Senhor realizou-se sem a mais leve nota discordante. O imponente cortejo com a assistencia do sr. D. Marcelino Franco, seminarista e clero, percorreu as ruas do costume, entre alas de povo que respeitosamente a aguardava.
No eccese da procissão tocava a filarmónica de Oitão.

Um mestre do espiritismo

Acaba de falecer na Suissa o dr. Steiner, constructor do grande edificio Goetheanum, perto da cidade de Bale, onde funcionava um instituto destinado apenas a occultismo. O dr. Rodolfo Steiner era austriaco e estudara filosofia em Weimar, na Alemanha e depois em Viena. As suas inúmeras conferencias sobre o occultismo tinham-lhe grangeado uma quantidade enorme de discipulos.
Quando se estabeleceu em Bale levantou-se contra ele uma opposição enorme de todos os meios religiosos e no dia de S. Silvestre de 1922, o magestoso edificio de Goetheanum, todo de madeiras preciosas, apparecia incendiado e era destruído completamente pelo fogo.
Cuatou-lhe um esforço enorme conseguiu licença para construir um novo edificio em que queria fundar uma grande escola de sciencias espirituas. Obtida a licença começou a construção, mas esteve parado por um enorme labr e recolhido ao leito, donde por escrito não deixava de escrever e de dirigir a grande organização que fundara, até que a morte o prosseitou.



MAUS SONHOS...

O jornal de maior circulação não só no Algarve...

Como órgão super intelectual que alimenta duas províncias...

O caso é contado em um longo artigo paragonado...

Ora, tudo aquilo, não passou de um mau sonho...

Pela lingua do doente se vê que apenas se trata de uma má digestão...

Ora, o camarada, salvo seja, em gullu carapetões...

Ha um remedio facil—purgue se, se a saegria que fez não lhe der resultado.

Um purgante é uma coisa decisiva. Purgue-se, purgue se.

Ha 44 anos

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 7 de Abril de 1981

A veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, em Faro, da qual é reitor o sr. bacharel Abilio da Cunha...

Amanhã, de manhã, tem lugar a festa da Senhora daquela invocação, e hoje, de tarde...

Todas as referidas festividades costumam ser imensamente concorridas.

Pelas cinco horas da manhã do dia 1, a esposa do nosso amigo Joaquim da Brito Simões...

Os distintos prestigiadores Fossas e Fô deram liatem um espectáculo no ginasio club de sr. Esteves Costa...

Regressou de Lisboa o nosso Amigo Augusto Carlos Freire Pires...

Vae em sua companhia a sr.ª viuva de José Verissimo de Almeida...

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Estão a ferias em Faro os srs. Antonio Luz e Joaquim Marques...

Regressou no passado domingo a Faro a sr.ª D. Maria Ferreira Sequeira Braga...

Chegou a Faro com sua esposa o sr. Jorge de Mendonça.

A esposa e filha do sr. coronel Pires Viegas foram paasar a semana santa a Ayamonte.

Com sua esposa esteve em Lisboa o sr. Pedro Machado...

Esteve em Lisboa a consultar a medicina, o sr. dr. Antonio Galvão.

De visita a seus paes está em Faro com sua esposa o tenente sr. Manuel Ascensão Sande Lemos.

Partiu para Lisboa com sua familia o sr. dr. Miguel Orúgão.

Regressou de Lisboa a Portimão com sua esposa o sr. Luiz Maravilhas.

Esteve em Faro o sr. Pavia de Magalhães, professor do Conservatorio de Lisboa.

Casamentos

Realizou-se nesta cidade, na quarta feira passada o casamento da sr.ª D. Florentina Passos Pontes...

A eleição

da comissão politica democratica

Sr. Director de O Algarve

Tendo visto numa local do seu apreciado jornal em que entre a apreciação que faz acerca da ultima eleição da comissão politica do Partido Democratico de Faro...

Por essa razão, sr. director, estando V. mal informado quanto á minha politica e ferocidade, peço-lhe que por dever de lealdade e em atenção á verdade...

Manuel Francisco Contreiras Junior

Nenhuma duvida temos em publicar a carta do sr. Contreiras e de lhe dizer que ao escrevermos a palavra feroz lhe não demos qualquer significado ofensivo.

De resto, folgamos por ter dado ao sr. Contreiras occasião de se explicar tão claramente como se explica e de, tão claramente, se ter podido referir ás suas virtudes e actos de civismo.

Escrupulos...

Causou surpresa em toda a cidade um apucio publicado nos jornaes de Faro, pela admnistracão do Cine-Theatro para acquisição de 60 metros de tubagem...

Um negocio colosal

Em Detroit nos Estados Unidos, foi vendida a preto pagamento uma sciedade de automoveis por 200 milhões de dollars.

Artistas de teatro

Tiveram a gentileza de nos apresentar os seus campimentos nesta redacção o sr. Jorge Grave, director da companhia que hontem se estreou no Cine-Theatro...

A VARIOLA

Vacinação em Faro

As quintas e sextas feiras, das 8 ás 4 horas da tarde ministra-se gratuitamente vacina anti-variolosa, no consultorio do medico municipal do sr. dr. Alexandre Pereira de Assis...

Necrologia

Faleceu nesta cidade na quarta feira ultima, de uma encefalite letargica, um filho do sr. Guilherme Gravata...

A morte da interessante creanga deixou os seus estremos paes na maior consternação.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias, estando Joaquim Mendonça e mulher Ana da Conceição...

Verifiquei. O Juiz de Direito, Flores

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro correm editos de 30 dias citando Ana de Jesus e marido José Neves Vargues...

Verifiquei,

Flores

VIGORAL advertisement featuring an image of a rooster and text: 'alimentação engorda > Economia 30-50%', 'O melhor alimento e engorda para animaes', 'Deposito geral do <VIGORAL> para o Algarve Rua Conselheiro Bivar, 88', 'Desconto aos revendedores'.

Antonio Tomaz Ramos advertisement: 'Oficina de canteiro e escultura DE Antonio Tomaz Ramos Estrada de Alportel', 'Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios', 'Execução rapida, perfeita e economica'.

FABRICA INDUSTRIAL I. DE FERRO advertisement: 'SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE', 'MANOEL CARVALHO', 'Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro', 'Preços sem competencia'.

Editos de 30 dias 2.ª publicação. Pelo 2.º officio da comarca Faro, correm editos de 30 dias citando José Antonio Castro ausente...

AMENDOAS Fabrico esmerado e lindo colorido Bombons e chocolate Doces finissimos. Objectos para amendoas em metal, louça, madeira e cartonagem. Tudo o que ha de mais chic ALFREDO DA SILVA, LIMITADA FARO

Editos de 30 dias 2.ª publicação. Pelo 1.º officio da comarca Faro, correm editos de 30 dias citando Maria da Ascenção marido José Baptista Gago...

Editos de 30 dias 2.ª publicação. Na comarca de Faro, 3.º de inventario de Maria da Luz legy, da freguezia de S. Bar Apurel...

Vende-se construida na horta do Colégio...

GUERREIROS, PIRES & C.ª FARO Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe Importadores de palma e materiaes para fabricas de conservas

Marques, Vaz Velho & Caiado, L.ª IMPORT. & EXPORT. FARO Agencia de navegação para todos os portos do mundo Fabricas de conservas de peixe Fornecedores de caixotaria para conservas